



Ata da 25ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 19 de agosto de 2024.

18ª Legislatura

Aos *dezenove* dias do mês de *agosto* do ano de *dois mil e vinte e quatro*, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Vigésima Quinta Sessão Extraordinária do 4º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 19/08/2024 às 20:58. Essa sessão foi convocada semana passada, onde vamos apreciar a Lei de Diretrizes Orçamentária. Então será apreciado esse projeto que está a alguns meses já aqui dentro desta casa, e o Projeto de Lei Complementar nº 8, que dispõe sobre a aposentadoria diferenciada para guarda, nós vamos convocar extraordinária logo após a LDO. Vai ser votado hoje ainda, conseguimos as assinaturas agora para colocar em votação, todos os vereadores das comissões assinaram, por isso que a gente até demorou um pouco e eu peço desculpa, mas vai ser votado então a LDO, as Emendas da LDO, que tem aí cinco emendas, a LDO projeto único e daí depois convocaremos já Sessão Extraordinária. Então já vou fazer a convocação: Os senhores vereadores estão convocados para Sessão Extraordinária logo após essa Sessão Extraordinária, para a votação do PLC, Projeto de Lei Complementar nº 8, que dispõe sobre aposentadoria diferenciada da guarda municipal, tá bom? Eles estão devidamente convocados. Que o senhor secretário faça a verificação de presença dos senhores vereadores e das senhoras vereadoras para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão Ordinária. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: Senhor presidente, há quórum suficiente para iniciarmos a presente sessão. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Vereadores, todas as Emendas tem parecer desfavorável e favorável; parecer desfavorável de dois autores e parecer favorável de um autor, da Comissão de Economia Finanças e Orçamento. Então nós vamos ler primeiro parecer desfavorável, depois vamos ler o parecer favorável e vamos apreciar primeiro o desfavorável, se os senhores derrubarem o parecer desfavorável, ou seja, votarem conta, daí votamos o parecer favorável e a Emenda continua para o plenário por mérito. Então basicamente, até para a população que está nos assistindo, é importante saber uma coisa: o parecer majoritário da Comissão de Finanças e Orçamento é contrário as Emendas tanto para as entidades sociais, quanto para cultura, quanto para o esporte e se a câmara manter, aprovar esse parecer desfavorável, as Emendas caem e não serão aprovadas, tá bom. Então é uma técnica legislativa, mas a gente vai acompanhando e eu vou sendo o máximo didático possível aqui na presidência para que o público que está nos acompanhando tanto presencialmente, quanto pela TV Câmara, consiga de fato acompanhar as votações que são muito importantes hoje. Que o senhor Secretário proceda à leitura dos **Pareceres**. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **1. Parecer nº 1 à Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 29/2024 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO.** ((Leitura na Integra)). **[PRES. VER. EDUARDO DADE**



SALLUM]: Em respeito as pessoas que estão aqui, gostaria de pedir a não leitura de cada parecer. Então será feito a leitura da conclusão. Em discussão. Passo a presidência ao vereador Marquinho, vice-presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Quero avisar a todos os vereadores, que a discussão em relação não é ao projeto, está certo? A discussão é em cima dos pareceres. Então solicito que os vereadores não fujam dos pareceres, tá, tem que votar em relação aos pareceres e não ao projeto, tá bom, o projeto vai ser votado depois. Então a discussão é em cima dos pareceres. Com a palavra, vereador Eduardo Dade Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Senhor vice-presidente, vereadores. Primeiro eu tenho que explicar o que se trata esta Emenda, a Emenda nº 2, que a comissão foi dar os pareceres. Nós estamos votando aqui a LDO, Lei de Diretrizes Orçamentária, onde os números macro que vão para a assistência social, saúde, educação, questão de previdência, a câmara municipal, o dos números macro, do orçamento público de Tatuí são determinados por esta lei, a Lei de Diretrizes Orçamentárias. O que é uma coisa importante, toda Lei de Diretrizes Orçamentária, como Lei Orçamentária também, solicito só um segundinho para conseguir explicar para o povo, porque é algo complexo, mas algo muito importante para entendimento de todos, porque aqui está o dinheiro do imposto de todo mundo na verdade. O que que é uma coisa importante, a legislação ela obriga que o orçamento passe em Audiência Pública e depois pela Câmara Municipal, certo vereador Fábio Menezes? Por que que ela obriga isso: porque ela obriga primeiro que passa pelo crivo do povo na Audiência Pública e depois que passa pelo crivo dos representantes do povo que são as 17 cadeiras que representa o povo de Tatuí aqui nesta casa, certo? Aprovado a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária, a prefeitura pode fazer mudanças durante o ano, só que as mudanças vereador Márcio, que podem ser feitas, tem que passar pela Câmara Municipal, porque aqui está o crivo do povo, vocês concordam? Aqui está o crivo da representação do povo publicamente, como aqui tem uma série de pessoas assistindo o debate da Lei Orçamentária. Essa Emenda nº 2, ela trata-se do que: tem um dispositivo na LDO desse ano que permite vereador Fábio Menezes, pisme, por decreto a prefeitura poder alterar até 15% do orçamento sem passar pela câmara, sem passar pelo crivo popular. Então é uma distorção, se você pegar o parecer da procuradoria desta casa, ela aponta essa distorção que o Tribunal de Contas é contra. O que que nós fizemos vereador Márcio: através dessa Emenda, nós estamos diminuindo de 15% para 5%, que a prefeitura possa alterar durante o ano sem passar pelo crivo da casa do povo, porque se por acaso nós portanto aprovarmos esse parecer que vai rejeitar esta Emenda, vereadores, eu não sei para que que serve a câmara municipal, a prefeitura vai poder governar por decreto, é isso que nós queremos? Que a prefeitura governe por decreto? Qual é o papel nosso enquanto vereadores aqui: se a câmara municipal votar favorável a se parecer que vai prejudicar, que vai rejeitar essa Emenda, sabe o que a câmara municipal está fazendo? Os vereadores estão falando? A gente não serve de nada, não sabemos nem porque estamos aqui. Então eu faço a solicitação para os senhores e para as senhoras vereadoras, que prestem atenção nesse parecer, que é um parecer que nem cita o Tribunal de Contas, que é um parecer errôneo que foi feito pela Comissão de Finanças, não por toda a Comissão de Finanças, o vereador Márcio foi contrário a esse parecer, foi a favor da Emenda, e quero parabenizar o senhor. E eu quero dizer para senhores, se votar a favor desse parecer e rejeitar a Emenda, vou falar bem sincero para os senhores, então pode entregar o cargo de vereador, porque não faz sentido nós estarmos aqui como vereador, que a gente vai



deixar a prefeitura governar por decreto aqui em Tatuí. Obrigado senhor vice-presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Em votação o parecer da Emenda. APROVADO o parecer desfavorável por 10 votos. Caiu a Emenda. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer desfavorável a Emenda nº 3 ao Projeto de Lei nº 29/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 2. Parecer ao Projeto de Lei nº 53/2024 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. ((Leitura na Integra)). **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vereadores, esse parecer é desfavorável a Emenda que realoca recursos para o fundo municipal de cultura, no valor de R\$ 600 mil, destinado ao fomento à atividade cultural de Tatuí. Parecer desfavorável assinado pelo vereador Marquinho e o vereador Valdir Proença e o vereador Márcio do Santa Rita deu um parceiro favorável à emenda. Nós vamos portanto, por você ter maioria de assinaturas desfavoráveis, vamos apreciar primeiro o parecer desfavorável ou seja, se os vereadores votarem a favor do parecer desfavorável, a Emenda é prejudicada e a Emenda cai, o recurso para cultura cai, se a gente votar favorável ao parecer desfavorável. Coloco em discussão única o parecer à Emenda nº 3. Passo a presidência ao vereador Marquinho e farei o uso da tribuna. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Só para corrigir o que o vereador Eduardo Sallum, não vai cair dinheiro nenhum, vai manter o que está na LDO feito pela prefeitura, tá. Então só para corrigir. Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Pois não senhor vice-presidente. Volto a essa tribuna vereadores, porque se trata de um parecer desfavorável novamente, à uma Emenda que inclusive nós já aprovamos há dois anos atrás aqui na Câmara Municipal, que não explica da mesma forma, com o texto muito parecido na verdade, na verdade o texto é igual, porque foi exatamente o mesmo valor do ano passado, que garante a cultura de Tatuí, o valor de R\$ 600 mil reais. Eu queria dizer vereadores, que pelo parecer desfavorável não dizer nada, é só tecnicidade jurídica e não tem de fato nada contra juridicamente, é importante dizer que esta Emenda ela se for rejeitada aqui nesta casa, ela está sendo rejeitada por uma questão de mérito, por uma questão de entenderem a maioria dos vereadores, entenderem, espero que não, que a cultura não é importante para nossa cidade, que a cultura não vale de nada para nossa cidade; eu digo isso porque nós estamos falando de um fomento pra área cultural vereador Maurício, que vai bater direto no trabalhador da cultura, nós estamos falando de editais em Tatuí, que foram um sucesso nos anos anteriores, que foi uma inovação que esta casa aprovou para a prefeitura de Tatuí executar nos anos anteriores, a demais do atraso da prefeitura no pagamento, a gente tem que parabenizar a secretaria de cultura pela forma como ela distribuiu esses recursos nos editais de cultura. Eu estou falando vereador Márcio, eu estou falando de inúmeras áreas, pessoas tatuianas que de fato constrói o título de Tatuí de Capital da Música, Capital da Cultura. Eu acho muito engraçado que venha amanhã ou depois na Festa do Doce falar: aqui é capital da música; no rodeio, é a Capital da Música; no aniversário da cidade: é Capital da Música, da Cultura, vai lá para o governo do estado pedir recurso para o município de interesse turístico, turístico porque aqui tem cultura. Daí chega nesta casa e não rejeitar o recurso da cultura, qual que é a lógica? Qual que é a lógica vereadores? Então eu fico muito entristecido por ouvir nos corredores aqui que a maioria, não todos, graças a Deus, mas a maioria dos vereadores vão ser conta a cultura de Tatuí e eu queria alguma explicação razoável, tanto que vocês percebem que nem na tribuna vieram para falar, não teve uma inscrição de fala; eu queria entender o porquê são contra o recurso para cultura. E digo mais vereador João Éder, as entidades sociais de Tatuí, principalmente aquelas que



cuidam da criança e do adolescente, o vínculo com criança e adolescente, hoje então se inscrevendo nos editais da cultura e depois prestando conta porque é um recurso que elas conseguem acessar para dar aula de música, teatro, artes plásticas etc. e tal, dentro dos espaços onde cuida de crianças muita das vezes carente, em situação de vulnerabilidade. Então esse recurso aqui além de ir para o trabalhador da cultura, está indo para o trabalhador da cultura que está hoje disputando Cíntia, disputando com o tráfico as crianças, o trabalhador da cultura que dá aula hoje, e está aqui precisando desse edital aqui, desse recurso que nós vamos aprovar ou rejeitar aqui, ele está disputando a criançada com o tráfico; é bom dizer porque está a guarda municipal aqui, vocês teriam muito menos problema na segurança pública em Tatuí, a população teria muito menos problema, se recurso para cultura, para o esporte, para as entidades sociais fosse aprovado aqui nessa casa, daí depois não adianta, depois não adianta cobrar a guarda municipal, sendo que a prefeitura não faz a parte dela na prevenção. Então eu estou aqui para pedir para os senhores rejeitem, votem não para esse parecer desfavorável, para esse parecer que está aí e vamos levar ao plenário a discussão da Emenda dos R\$ 600 mil para cultura, é o mínimo é uma cidade onde o perfeito que enche a boca para falar que é a favor da cultura, que é a favor de esporte, que é a favor das entidades sociais, orientar a base dele a derrubar a Emenda aqui através do parecer desfavorável, é o mínimo que nós temos que fazer, mostrar para Tatuí que a gente tem responsabilidade com esse segmento. Obrigado, vereador Marquinho. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Coloco em votação o parecer majoritário. APROVADO por 09 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Aprovado o parecer desfavorável. A Emenda da cultura é automaticamente rejeitada. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer desfavorável da Emenda nº 4 ao Projeto de Lei nº 29/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 3. Parecer a Emenda nº 4 ao Projeto de Lei nº 29/2024 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. ((Leitura na Integra)). **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Se o parecer desfavorável for aprovado por essa casa, fica prejudicado o parecer favorável e por tanto fico prejudicado a Emenda para as entidades sociais. ((Leitura na Integra)). Em discussão o parecer desfavorável. Passo a presidência ao vereador Marquinho e farei o uso da tribuna e depois o vereador Renan. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Eu estou pasmo aqui nesta Câmara Municipal, porque eu já vi essa Câmara Municipal fazer maldades, estou há oito anos aqui vereador Márcio e teve uma vez que a inflação de dois períodos não foi dado para o funcionalismo público e eu vi essa Câmara Municipal assim na tranquilidade, tranquilidade não foi, porque a gente brigou aqui, mas aprovar 9% de inflação dividido por nove anos. Mas eu queria dizer uma coisa. Gente, como eu ia dizendo, eu já vi aprovar, eu vi essa casa, eu já vi essa casa fazer maldades, mas eu nunca vi tanta maldade num dia só e o parecer desfavorável, de autoria do vereador Marquinho, junto com o vereador Valdir, que está ali, vereador Valdir que está de óculos ali e autoria do vereador Marquinho aqui também. O parecer desfavorável e a orientação do prefeito municipal Miguel para votar conta R\$ 600 mil para as entidades sociais de Tatuí, votar portanto a favor do parecer que vai derrubar esse recurso, é muita tristeza viu vereador Márcio, vereador João Éder; Vereador Pepinho, não é só para o Pepinho não, é para as entidades sociais também não em Tatuí, é para cultura não, é para o esporte não. No entanto eu queria dizer uma coisa, ao mesmo tempo que a Secretaria de Assistência Social e as entidades sociais recebem, nove entidades sociais recebendo R\$ 1,2 milhão ao ano para dividir entre as nove, a secretaria de zeladoria vai receber R\$ 45 milhões, R\$ 44.923.000, ou seja, para



o governo municipal e para quem escreveu esse parecer, porque está lá na conclusão desse parecer inclusive, está na conclusão lida pelo vereador Renan, pelo secretário; está na conclusão que nós temos prioridades no serviço público municipal, está lá no parecer e olha a prioridade aqui gente: a prioridade é R\$ 1,2 milhão para as entidades sociais, para dez entidades dividir durante todo ano, ou seja, R\$ 100 mil por mês para dividir em nove entidades sociais, dá em torno de em torno de R\$ 11 mil reais para cada uma, estou mentindo? Está aqui o pessoal das entidades. Enquanto isso a secretaria que vai pintar guia e cortar árvore, R\$ 44 milhões de reais. Sabe o que eu queria: eu queria que nós tivéssemos um processo de combate ao crime organizado, um comitê dentro de combate ao crime organizado, de colarinho branco dentro da guarda municipal, para nós investigarmos o porquê que é tanto dinheiro aqui gente, porque aonde que esta os contatos? Até tomografia de árvore estão fazendo em Tatuí, pois é, e não é prioridade como está descrito no parecer, porque a prioridade é gastar R\$ 100 mil reais por ponto de ônibus. Sabe aqueles pontos de ônibus de frente do mercado, ali tem R\$ 400 mil reais, ali tem metade do valor, melhor dizendo, um terço do valor que vai para todas as entidades durante o ano, ali tem quatro meses de entidades social, que cuida de gente. Estou me atentando, tanto que estou citando o parecer vereador e citando novamente o parecer. Não vereador Estou citando o parecer. É muito feio o senhor tentar me desestabilizar na tribuna vereador, o senhor podia se inscrever e fazer fala para debater comigo, mas o senhor não quer, o senhor quer aparte Marquinho? Quer aparte, vem para o aparte, eu concedo aparte para o senhor, por favor. Sabe porque o senhor não quer aparte? Porque é injustificável vereador, o parecer que o senhor deu para derrubar o recurso das entidades sociais, vereador, o senhor não tem vergonha na cara vereador? Entidade que cuida de criança e adolescente, de pessoa idosa, cuida de órfão vereador, cuida de órfão vereador. O senhor já foi em uma entidade no Bom Menino que cuida de órfão vereador? Que as crianças abraçam a gente e não deixa nem a gente sair do lugar vereador, o senhor já foi lá? O senhor tem que falar para o senhor prefeito orientar. O senhor não foi em entidade de assistência social em Tatuí não. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Eu administrei uma entidade social, o senhor me respeita, porque eu administrei. O senhor precisa casar primeiro, precisa ter filhos primeiro, para o senhor amadurecer um pouquinho, eu acho que o senhor é um bom vereador, só que fala muita bobagem. O prefeito Miguel quadruplicou o valor das entidades sociais, quadruplicou o valor das entidades sociais. Então gente, eu gostaria de dizer para vocês o seguinte. Não adianta falar. Viu, o prefeito Miguel quadruplicou o valor das entidades sociais que está na LDO, só para falar. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Estou na minha fala vereador, por favor. Mas sabe o que que é, se aqui eles querem justificar o justificável, eu vou contar para o prefeito de Tatuí que orientou a base é fazer esse parecer desfavorável, com a assinatura aqui do vereador Marquinho e do vereador Valdir. Vereador Marquinho, se o senhor novamente rasgar o regimento e fazer isso, na próxima eu passo à presidência para o secretário e não passo para o senhor. Não, o senhor está rasgando o regimento. Tem uma coisa que está acima de mim e do senhor aqui, que chama regimento vereador, está acima de mim e do senhor. Eu peço para parar meu tempo Luana, porque eu não consigo ter fala aqui, porque ele não aguenta ouvir a verdade. Então pois bem, então vereadores, como diz o parecer desfavorável, assinado pelo vereador Marquinho e o vereador Valdir, que tem outras prioridades do poder público, o parceiro desfavorável diz que a que na verdade vai paralisar outros serviços públicos, R\$ 600 mil a mais para as entidades sociais. Sabe como que a gente fala aqui em Tatuí esse tipo de historinha? Historinha para boi dormir,



não é? Posso falar uma coisa: quero falar para o prefeito de Tatuí, esse parecer desfavorável que o senhor orientou a base sua fazer perfeito Miguel, na verdade você não está votando contra o Sallum aqui ou algum outro vereador aqui, o senhor está votando contra o COSC, que é uma entidade referência em educação popular gratuita hoje na nossa cidade, o senhor está votando contra APAE, que é uma referência na educação para a pessoa com deficiência, para a área da assistência e para área da saúde hoje, que APAE mantém praticamente hoje um certo dia para aqueles que passaram da idade para continuar conseguindo prestar o serviço para pessoa com deficiência. O senhor prefeito Miguel que deve estar me assistindo, o senhor não está votando contra o Sallum, está votando contra o Lar Donato Flores, que é um projeto referência e fortalecimento de vínculo com criança e adolescente e está dando muita oportunidade profissionalizante para jovens da nossa cidade. O senhor está votando contra o Recanto Betel, que tem uma gestão aqui hoje do Recanto do Betel, que está fazendo da alma para conseguir resgatar os problemas financeiros de uma entidade que constrói vínculo, que ensina na área de educação e de cultura. Eu podia citar a casa Unimed, que também é uma outra entidade que muita gente acha que é da Unimed, da cooperativa Unimed, mas não é, a casa Unimed é uma outra entidade social, que precisa desse recurso, que esse parecer desfavorável esta portanto derrubando. o senhor, prefeito Miguel, você está votando contra o Lar São Vicente de Paulo, Bom Velinho, que tem um trabalho eximo em relação aos idosos de Tatuí, a gente sabe da dificuldade financeira que estão vivendo, principalmente o Bom Velinho. Eu fui lá para conversar com a diretoria dos problemas em relação a pagar funcionários que eles estão tendo. O senhor está votando contra o Bom Menino, que é uma das entidades com a ideia mais bonita e hoje como uma das situações mais triste, que hoje tem uma diretoria que está tentando levantar, mas que pega criança de acolhimento institucional, criança que não tem mais família, ou que a família não quis, até arrepiava de falar vereadores. Está tirando R\$ 600 mil prefeito Miguel, quando o senhor orienta o parecer desfavorável para o Irmãos de Rua, que é a entidade mais esquecida de Tatuí, que recebe xepa de supermercado para alimentar 40, 50 pessoas diariamente lá, que é onde estão sabendo o que Márcio? Os invisíveis, aqueles rejeitados pela sociedade, estão lá então lá e você tem gente cuidando e a prefeitura manda para lá. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente, nobres pares, público que nos assistem presencial e pela Câmara TV. Eu gostaria de adiantar de começar a minha fala, já complementando que eu não darei aparte a nenhum par, pelo simples fato que eu não consigo dar aparte para todos, tá. É claro que a gente fica muito receoso na verdade em abordar mais uma vez esse tema aqui dentro dessa casa, porque realmente ele é muito sério. E haja visto que em meio a tudo que é mencionado, acaba que nas falas as entidades acabam ficando em segundo plano. Eu percebo que é um puxador de vários assuntos que realmente são necessários. Eu sou um defensor de uma maneira totalmente contrária aquilo que é exercitado no nosso município em benefício da OSCS, sou um defensor do plano e do modelo de compra de serviços das mesmas e hoje de uma maneira diferente, eu queria justificar o porquê; porque eu acho incabível no extremo as entidades do nosso município dependerem de um canal legislativo para discutir a sobrevivência das mesmas, haja visto e acompanhei de longe, acredito que no mês de maio, a APAE que tem um repasse o nosso município, que tem um contrato, salvo engano de prestação de serviço na educação do nosso município, se tornou insuficiente esse contrato, já não submergia mais as despesas, não precisou ninguém



vir aqui atrás de vereador, APAE tratou direto com o secretário de educação, com o executivo, prefeito e foi reajustado e começou a nova vigência em junho e é assim que tem que ser, OSC não tem que ser assunto aqui na tribuna e muito menos de negociação de vereador. Eu tenho essa defesa porque nós enquanto parlamentares e pessoas públicas, nós temos a incumbência de gerar autonomia ao cidadão, a associação e as OSCS. Nós não podemos mais tratar as ações do nosso município em favor de município, associação OSC, sempre de maneira paliativa, nós temos que discutir ações e decisões que de autonomia, o que nós estamos curtindo aqui mais uma vez, é voltar aqui em dezembro com a LOA, porque não tem ainda nada determinado e colocar vocês no meio nosso de novo, é isso que nós estamos fazendo aqui nessa noite, porque nós não estamos lutando por autonomia para vocês, nós estamos lutando para dezembro discutir de novo, para abrir o do ano que vem discutir de novo e assim sucessivamente. Então eu enquanto o parlamentar, sou defensor da OSC decidir o seu destino, decidi aquilo que é necessário, discutir em uma mesa com responsabilidade e mostrar números daquilo que é necessário para ela. Hoje o que está sendo discutido aqui mais uma vez, é passar o chapéu novamente, vai ser suficiente? Não chega nem perto e não é nem claro que sim ou que não, vai ter que discutir de novo na LOA em dezembro, na Lei Orçamentária, para daí ser fixado, para daí talvez se a dotação e orçamento do ano que vem submergi aquilo que foi discutido, para daí ser executado. Mais uma vez não vai ser suficiente e não vai chegar nem perto, por isso que eu sou defensor. E não estou falando aqui do executivo, do legislativo, eu estou falando do meu posicionamento, eu sou parlamentar aqui e eu tenho um posicionamento a favor das OSCS; as OSCS, nós enquanto parlamentares, nós temos que buscar, estruturar elas com autonomia de decidir suas despesas, seu futuro e aquilo que é necessário, é isso que tem que ser feito. Só vai acontecer isso, o dia que a prefeitura municipal comprar serviço, quando a prefeitura comprar serviço de benefício ao idoso das OSCS que cuidam dos nossos idosos, quando a prefeitura comprar serviço das OSCS que cuidam das nossas crianças em vulnerabilidade e sim apresentar aquilo que é necessário. Então esse é o meu posicionamento, eu entendo que tem várias opiniões aqui e várias são contrários a isso, mas eu desejei hoje uma casa super cheia, que mesmo que a 99 ou 100% não concorde comigo, é o meu posicionamento, assim como eu respeito, o Eduardo Sallum defende a Emenda, propôs a Emenda e o respeito. Já houve momentos de nós termos um planejamento em cima de outras Emendas, principalmente na cultura e eu estar junto e hoje elas são executadas. Então cada momento na sua questão e se tratando de OSCS, o meu posicionamento é esse. As OSCS, elas são muito maiores do que essa necessidade, as OSCS, elas têm um planejamento anual que já começa negativo. A OSC, o maior suporte que ela dá ou na sua totalidade, é para o poder público municipal. Nós temos dinheiro gerido em várias pastas; educação, social, que necessitam desses serviço das OSCS e nós não temos tratativas para fazer a compra dos mesmos, se faz a compra, e estabelece essa parceria com as entidades, isso traz garantia não só para o poder público, mas também para a OSC e um planejamento sólido, o que é planejamento sólido: é contrato, tem que ser cumprido. É contrato, tem que ter intenção, tem que ter execução. Eu falei que não ia dar para ninguém. Então por mais que tenham pessoas que sejam contrárias, eu estou aqui na tribuna, e eu sei o risco que estou correndo de me posicionado dessa forma, muitas pessoas são contratantes, mas eu não vou deixar de transparecer aquilo que eu quero para as OSCS do meu município; eu quero que ela seja independente, eu quero que ela tenha autonomia de sentar com o executivo e cobrar o seu contrato. Eu quero que ela saiba o



que ela vai ter durante o ano de contrato a ser cumprido com ela financeiramente, sem passar na mão de político nenhum. Eu quero que as OSCS sentem de frente com o nosso prefeito e discuta com o nosso prefeito, ou com secretário de igual para igual, sem precisar de intermediário político. É isso que eu quero para nossas OSCS, e é por isso que eu entendo que tenho que batalhar nas próximas discussões. Obrigado, presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Coloco em votação. APROVADO por nove a sete votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer desfavorável a Emenda nº 5 ao Projeto de Lei nº 29/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **4.** Parecer desfavorável e Emenda nº 5 ao Projeto de Lei nº 29/2024 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. ((Leitura na Integra)). **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Passo a presidência ao vereador Marquinho e farei o uso da tribuna. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Senhores vereadores, venho novamente para falar sobre um parecer desfavorável à Emenda nº 5, que destina R\$ 925.528,00., basicamente quase R\$ 1 milhão de reais para o esporte de Tatuí, alguns vão me dizer, nossa, até para o esporte foi um valor diferenciado, maior. O esporte não teve aumentos os anos anteriores, mas pior vereador João Éder, o perfeito Miguel, o Professor de Educação Física, foi secretário de esporte do Manu, ele está tirando R\$ 1 milhão de reais do orçamento do esporte de Tatuí, comparado ao orçamento anterior; a demais a gente já ter passado vergonha nos jogos estaduais, jogos da juventude aqui em Tatuí, com o professor de educação física, agora o professor de educação física vai tirar o recurso do esporte. Queria dizer uma coisa, até dizendo pelo meu respeito que eu tenho ao vereador Renan, em que o vereador falou de autonomia aqui; a gente tem que dar autonomia, dando recurso vereador, se não tiver recurso, não tem autonomia. Esta casa é um local onde é legítimo a discussão do orçamento público, porque nesta casa a representação de toda a sociedade aqui vereador Renan, e eu sei que no fundo do seu coração o senhor pensa diferente e eu concordo plenamente quando o senhor fala: “nós precisamos comprar serviços das entidades...”. Não tenha dúvida, concordo com o senhor vereador, o homem está a três anos lá e não comprou até agora, que papinho vereador. Eu queria que você fosse perfeito de Tatuí vereador Renan, queria mesmo, eu tinha certeza que se você fosse perfeito de Tatuí, você estava comprando o serviço, porque eu acredito na honestidade do senhor nessa questão. Mas também vereador, eu vou dizer: essa função de vereador aqui nesta casa, às vezes nós temos que votar a favor do povo e ir contra o grupo viu vereador, é assim que funciona, porque aqui a gente está em um lugar de representação vereador João Éder, a gente está em um lugar onde as pessoas esperam que a gente vote certo e votar certo, é votar segundo a cabeça das pessoas que votaram em nós para estar aqui; eu tenho certeza vereadores, todos os que estão rejeitando as emendas aqui, votando a favor dos pareceres desfavoráveis, eu tenho certeza que os eleitores do senhores se souberem disso, vão estar muito triste com os senhores, muito decepcionado, não vão estar se sentindo devidamente representados. Porque vereador Maurício, esses dias eu estava conversando com um amigo do prefeito, o Rodolfo, o prefeito de Paranapanema e foi vereador aqui comigo esta casa e ele me disse assim: Sallum, você não tem noção, todo investimento que eu fiz em Paranapanema no esporte e o investimento que eu fiz no esporte automaticamente do segundo para o terceiro ano, começou a diminuir a demanda da Segurança Pública, começou a diminuir a violência, a criminalidade na cidade de Paranapanema. Porque o esporte dá uma resposta muito rápida, e vereador Pepinho que foi craque do São



Martinho, esportista aqui em Tatuí, vereador Renan também que é da área do esporte, queria dizer para os senhores que vocês sabem melhor do que ninguém, que a quantidade de projetos esportivos em Tatuí de gente voluntária, que está ajudando criança em Tatuí; é no futebol, é no vôlei, é em luta, é no judô, é no karatê... A quantidade de esportes espontâneos de voluntários que não tem um centavo para se sustentar em Tatuí, nós temos muito vereadores. A nossa ideia vereador Pepinho, que é esse parecer aqui desfavorável está sendo contra, a nossa ideia é o que: é que como tem uma cultura, uma lei de fomento, que o esporte também abra editais por área e daí o senhor tem lá um projeto com criança lá no São Martinho, o senhor vai poder inscrever seu projeto e ser remunerado com recurso público para ter estrutura, para as crianças terem um lanche, para terem dignidade, para a gente tirar as crianças da rua, para a gente tirar da mão do tráfico as crianças, para a gente dar uma oportunidade. Até quando em Tatuí a gente vai pegar vereador Renan, como o senhor falou aqui, a gente vai ficar no paliativo e não no preventivo e daí não adianta depois a gente vem pegar e falar lá, tem muito moleque de 12, 13 anos na mão do tráfico e tem mesmo, porque não tem uma atividade esportiva para essa criança, para essa adolescência, para a gente disputar com o traficante, é esse é o problema hoje aqui de Tatuí, esse é o problema, infelizmente. Infelizmente em Tatuí a gente ir para os bairros da periferia da cidade, a quantidade de atividade cultural, esportiva espontânea que anda um ano, dois anos, três anos, quatro anos sem um centavo e pior, quando a prefeitura não chega e vai proibir de ter atividade; quando não ajuda, ainda atrapalha. Então eu queria falar para o senhor prefeito que está orientando a base aqui para votar contra as entidades sociais, para votar contra a criança e ao adolescente, para votar contra a pessoa idosa, a pessoa com deficiência, pessoas em situação de rua, ao pessoal dos esportes, a galera dos esportes, ao pessoal dos trabalhadores da cultura, eu queria dizer para o prefeito: onde o senhor está com a cabeça? Onde que o senhor está com a cabeça? A cabeça deve ser do bairro de onde você mora lá, do Junqueira, não é verdade? A cabeça de uma elite que não consegue minimamente perceber as deficiências sociais que essa cidade tem e está orientando a base a votar aqui, com assinatura do Marquinho e do Valdir. Então eu peço encarecidamente senhores vereadores, pelo menos essa senhores vereador, para o esporte, principalmente os vereadores que tem identidade com essa atividade aqui em Tatuí. Eu peço para os senhores encarecidamente, votem contra esse parecer desfavorável e deixe que essa Emenda para o esporte em Tatuí vigore e a gente aprove em plenário. Obrigado, senhor vice-presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Questão de ordem, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Eu queria fazer duas menções aqui e já queria adiantar senhor presidente, se o senhor achar desnecessário o meu posicionamento, o senhor pode cortar a minha fala. A primeira delas, eu queria parabenizar e eu mencionei a gestão do contrato da APAE que fez uma avaliação que estava deficitário o pagamento referente ao serviço prestado e tiveram o cuidado de sentar com o executivo e formalizar um novo modelo para que fosse abrangente naquilo que era de custo da APAE. Então eu gostaria de parabenizar a direção, a gerência e a gestão da APAE, em nome de todos os funcionários que tiveram o cuidado de rever esses custos. Referente ao esporte, se assim me permitir presidente, eu fui mencionado, é claro porque não poderia ser diferente, realmente eu faço parte do esporte do município já há muitos anos, vivo projeto social há muitos anos, dentro de projetos social, fundação de projeto social e acompanho no dia a dia projeto social. E eu sei muito bem do que o senhor mencionou. É diferente de ouvir falar, de olhar de longe e de acompanhar; viver é totalmente diferente. E se tratando do recurso, é fato mesmo que



o Eduardo Sallum falou, que referente ao ano anterior, há essa diminuição no orçamento, porém nós tivemos inúmeras ações inclusive de parlamentares do ano passado aqui nessa casa, trazendo recurso, trazendo benefícios. Haja visto por exemplo o senhor Eduardo, que entrou no orçamento do ano passado, ainda não foi executado, e areninha, correto senhor Eduardo? Então ela virou uma estimativa no ano passado dentro do orçamento, R\$ 250 mil se eu não me engano e outros convênios e outras ações que estavam previstas naquele orçamento, executada ou não, foram recursos que chegaram no orçamento que estava sendo vigiando. Então cumprido ou não, se não está previsto para ser cumprido no ano seguinte, esse orçamento, ele é subtraído, porque só vai ser colocado no orçamento para o ano seguinte, aquilo que é real; então não quer dizer que foi tirado do orçamento real que existia. Então realmente, referente ao orçamento do ano passado, foi subtraído mesmo esse valor. Mas é dessa forma. Obrigado, senhor presidente. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Vereador Renan, mas o senhor é a favor do fomento do esporte, ou não? **[VER. RENAN CORTEZ]**: Eu não só sou a favor, como já demonstrei isso aqui nessa casa quando nós fizemos juntos. Agora respondendo, já que o senhor me perguntou, eu sou tão a favor que eu não vi na justificativa da Emenda nenhum plano de ação referente a locação do recurso, eu não tenho nem como falar se vai ser fomento, se vai para escolinha ou para onde vai. É bem vago. Tudo é fomento. Quando nós fizemos juntos presidente, você lembra disso, nós fomos parceiros nisso; nós falávamos o quê do fomento da cultura: nós falávamos de editais, dá orquestra sinfônica do município e por mais que vieram o fomento, ele tinha direcionamento. Obrigado. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: É que na ficha não pode, não é vereador? Então se o senhor é a favor, vote contra o parecer, por favor. Coloco em votação o parecer desfavorável. Aqueles que votarem a favor do parecer, estão prejudicando a Emenda, portanto automaticamente rejeitando a Emenda. Os que votarem a favor do parecer, votam por tanto a favor do recurso. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Aprovado o parecer majoritário por novo votos a sete. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Infelizmente a gente teve novamente o parecer desfavorável vereadores sendo aprovado, prejudicando o parceiro favorável e portanto prejudicando a Emenda de R\$ 925 mil. Trata-se portanto de rejeitar automaticamente pela aprovação do parecer, rejeita-se por nove votos a realocação de recursos para manutenção do departamento de esportes no valor de R\$ 925 mil, destinado ao fomento da atividade esportiva em Tatuí. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer a Emenda nº 6 ao Projeto de Lei nº 29/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **5. Parecer a Emenda nº 6 ao Projeto de Lei nº 29/2024 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO.** ((Leitura na Integra)). **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Boa noite, presidente, ba noite aos vereadores, boa noite ao público e boa noite especialmente aos agricultores familiares aqui presentes senhor presidente. Eu confesso senhor presidente, que eu tenho desculpas de antemão a pedir aos agricultores familiares, porque quando eu os convidei para estar presente nessa noite, eu tinha a expectativa e a esperança de que nós pudéssemos aprovar essa proposta, essa emenda; depois das outras votações e do parecer, confesso que a minha expectativa já não é tão positiva. Mas ainda assim eu acho importante justificar algumas das colocações que foram postas no parecer e também porque eu não concordo com essas colocações. Senhor presidente, eu fiz rápido a pesquisa enquanto o senhor falava a respeito das outras Emendas, no ano de 2021 não existia Secretaria de Zeladoria, nós votamos aqui na Câmara Municipal o orçamento no



ano de 2021, pensando somente na Secretária de Obras da época; a Secretaria de Zeladoria foi criada ali no ano de 2022 e pelas pesquisas que fiz, 2022 nós tínhamos uma expectativa em relação ao Secretaria de Obras, de um orçamento em torno de R\$ 34 milhões. Importante aqui dizer: a Secretaria de Obras cuidava do que hoje a Secretaria de Zeladoria cuida. Hoje se nós somarmos a Secretaria de Zeladoria e a Secretaria de Obras, passa de R\$ 60 milhões de reais. Então nós tivemos aí um aumento em dois anos de R\$ 26 milhões para o mesmo serviço e aí que quando o parecer traz sobre a descontinuidade do serviço público em relação a zeladoria, sabe o que eu realmente esperava senhor presidente? Eu esperava vereador Márcio, uma revisão dos contratos da prefeitura. Quantas vezes vereadora Cíntia, nós viemos a essa tribuna falar a respeito de R\$ 10 milhões de reais em contrato para capina, para tomografia em árvore, para penetro grafia em árvore, para poda de árvore... R\$ 10 milhões de reais entre o serviço; exame para árvore. E quando nós questionamos por mais de uma vez onde foram feitas essas tomografias? Porque é o nosso papel questionar, afinal é o povo que está pagando por esse serviço. A resposta: proteção de dados impede que seja fornecido onde foi feito exame em árvore. Bom, além disso coleta de lixo é um dos serviços que a zeladoria hoje cuida; coleta de lixo que hoje a população paga uma taxa do lixo e a época que foi aprovada como uma obrigação prevista no Congresso Nacional, o desejo e a intenção com aprovação era de um desenvolvimento para o saneamento básico da população, principalmente para zona rural da nossa cidade onde falta saneamento básico e enquanto isso, a coleta de lixo foi criada a taxa e esse serviço que a gente esperava até o momento também nada. A questão da iluminação pública também prevista no orçamento da zeladoria, nós tivemos recentemente uma licitação de terceirização do serviço de iluminação pública e a época foi falado nessa tribuna de que toda cidade acho que no prazo de 90 dias, vereador Fábio Menezes até pode me corrigir se estiver errado. A cidade receberia iluminação LED na sua totalidade; 90 dias já se passaram e olha, nada. Então é mais um exemplo não é vereador Márcio? Desses contratos vinculados à secretaria de zeladoria, que infelizmente a gente não vê acontecer da forma como nós desejávamos. E por que vereador Sallum, o senhor também é um defensor da causa da Agricultura Familiar: nós queríamos um aumento em relação à questão no banco de alimentos. Não sei se está presente aí entre nós no público aqui, mas antes da Sessão Extraordinária começar, havia a figura do Paulo Borges, ex-vereador dessa casa, um vereador destacado nessa casa e que a sua esposa Helô, eu tive o prazer de trabalhar com ela no banco de alimentos; uma pessoa fantástica e que fez um excelente trabalho no banco de alimento. E sabe o que que permitia ao banco de alimentos atender assistência social, atender as famílias com dignidade? O PAA a nível nacional; o PAA que hoje infelizmente a cooperativa dos agricultores familiares de Tatuí, a nível nacional não é atendida e aí sabe com o que o banco de alimentos convive hoje? Com sobra de supermercado para atender a nossa população e isso é muito triste. É muito triste saber que tem gente aí que está esperando alimento de sobra de supermercado, sabe, que às vezes não tem a mínima condição de consumo. Enquanto isso nós poderíamos através da aprovação dessa Emenda ajudar a famílias a comer produto de qualidade, produzido no campo da nossa cidade e ajudar a agricultor familiar que tanto luta e trabalha com dignidade pela nossa população. E agricultor familiar, digo mais, que vai gastar aonde? No comércio da nossa cidade. A gente vive falando que Tatuí não tem emprego, Tatuí é uma cidade dormitório e quando a gente tenta estimular uma política que vai gerar emprego, vai gerar renda para o agricultor familiar da nossa cidade, infelizmente eu acho que a gente



não vai ter tanto êxito. De qualquer forma fica aqui o meu pedido a cada um dos vereadores, que a gente vote contra esse parecer desfavorável da comissão e que a gente permita apreciação dessa Emenda e a aprovação dessa Emenda que tanto tem ajudado a nossa população. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vereador João Éder, eu gostaria só de atestar o que o senhor disse, que eu acho que é muito importante. Hoje infelizmente o banco de alimentos vive e com xepa de supermercado; para a população que não sabe, o banco de alimentos é quem distribui alimento para as entidades sociais, para CRAS, para quem mais precisa em Tatuí, é onde é concentrado e distribuído e hoje está vivendo de xepa do supermercado, na verdade temos que infelizmente, temos que até agradecer aos supermercados, porque senão não teria nada no banco de alimento. Aqui está Professor Neto, esteve Paulo Borges e Helô que também foi do banco de alimentos, o Márcio Medeiro eu tinha visto aqui, que também fez parte da Secretaria da Agricultura, na idealização do banco de alimento. Eu queria colocar uma coisa vereador João Éder: o PAA voltou ao governo federal, qual que é o problema: a prefeitura não rearticulou os trabalhadores da agricultura familiar, que historicamente a casa de agricultura e a prefeitura de Tatuí vão lá ajudar os agricultores a tirar o CAF, Certificado de Agricultura Familiar. A prefeitura não retirou o CAF, já são dois editais do PAA, não está ajudando a cooperativa e portanto, os agricultores não podem se inscrever no PAA e não se inscrever no PAA, o banco de alimentos não recebe alimentos da agricultura familiar. Então nós estamos com esse problema hoje em Tatuí, porque me parece que a secretaria está nem aí para a agricultura familiar, devia estar tomando o protagonismo como sempre foi de articular a agricultura familiar para isso. Agora posso dizer para o senhor: eu sou muito favorável à Emenda do senhor, não vou votar porque estou na presidência, mas o meu voto seria contrário a esse parecer descabido da comissão, mas eu queria dizer para o senhor: pelo jeito que estão as aprovações aqui dentro dessa casa hoje, eu acho que não vai prosperar. Mas parabéns vereador pela lembrança, o banco de alimentos merece e não é o banco de alimentos que merece, quem merece é o povo mais pobre que vai ser de fato beneficiado com essa emenda. Obrigado, vereador. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Eu agradeço vereador Sallum. E mais uma vez eu digo: eu digo porque eu tive a oportunidade de trabalhar com os agricultores familiares da nossa cidade, o tema do meu TCC na faculdade foi sobre Agricultura Familiar. Obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, senhores vereadores, público presente, guardas municipais, representantes de entidades, representantes do banco de alimentos. Eu não ocupei a tribuna anteriormente, até para não ficar muito longa a sessão, que nós temos mais um projeto importantíssimo, que é o projeto da guarda municipal para votar hoje. Então vou falar aqui de todos os pareceres: eu votei contra o parecer, então votei pelo prosseguimento das Emendas da cultura, entendendo o que é importantíssimo, das entidades, que é um valor significativo para as entidades. Nós estivermos nas entidades quando o deputado Maurício Neves conseguiu R\$ 700 mil e vimos a importância desse valor de R\$ 700 mil e hoje seria R\$ 900 mil, seria maior ainda, nada impede que a entidade depois venha a ser autossuficiente, que tenha outros auxílios, mas seria um dinheiro muito bem-vindo para manutenção, que é o que as entidades mais reclamaram para a gente durante as visitas que nós fizemos, que era o dinheiro para o dia a dia, o dinheiro para custeio, que é o que precisam. Então votei a favor. Votei também a favor da emenda do esporte, por entender que o esporte realmente tira a juventude de onde não é para estar, tira da droga, tira do mal caminho, dá educação, ajuda na concentração na escola e melhor os



estudos, tudo é através do esporte, como bem disse o presidente. Do banco de alimento votarei também contra o parecer, a favor do banco de alimentos, porque entendo, eu sou do PL e o PL é a favor do Agro e nós vamos votar pelo Agro aqui, porque o Agro pode ser pequeno ou pode ser um grande produtor rural, é agricultura. Agricultura familiar, é agricultura; o grande, é agricultura também; e nós votamos favorecendo a agricultura, com isso favorecendo também aquele que mais precisa lá na ponta, que é o consumidor final e aquele que está passando necessidade, que pode receber esse alimento. Como bem disse o vereador João Éder, esse dinheiro sairia das zeladoria, que nós vimos agora recentemente, o João bem citou aqui, a iluminação pública; foi publicado um edital em março ou abril, para concessão de eliminação pública, pasmem os senhores, R\$ 4.629.000, por ano, para aluguel de lâmpada, locação de lâmpada LED por um ano R\$ 4.6 milhões, R\$ 420 mil por mês de aluguel de lâmpada, daqui um ano a empresa vai lá e desrosqueia a lâmpada e vai embora. Porque no edital não diz que isso vai ser revertido à municipalidade. Então esse dinheiro poderia muito bem ser bem gerido e ser distribuído entre cultura, entidades, esporte, saúde que nós estamos precisando muito, remédio... Então são tantas as necessidades da nossa cidade hoje, tantas que nós estamos vendo, tantas que nós estamos andando pelas ruas e vendo o sofrimento das populações. Então voto a favor. Pois não. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Agradeço pelo aparte vereador. Só a lembrança de uma informação importante, que durante a minha fala eu esqueci de colocar. Hoje a ficha orçamentária para custeio do banco de alimentos, valor de R\$ 207 mil reais por ano, acho que não paga talvez nem quem trabalha lá. Então assim, como que a gente vai sustentar uma política super importante de alimentação para nossa cidade com R\$ 207 mil reais por ano? **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Então só quero deixar meu voto a favor. Parabéns, parabéns presidente Sallum, pelas Emendas que vocês colocaram. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Fábio Menezes. Coloco em votação. APROVADO o parecer desfavorável por 10 a nove votos. Portanto rejeitando automaticamente a Emenda de nº 6. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 29/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 6. Parecer ao Projeto de Lei nº 29/2024 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação. APROVADO por 13 votos e um contrário. A Emenda nº 2 não vai ser apreciada por ter sido rejeitado o parecer favorável dela; a Emenda nº 3 não vai ser apreciada por ter sido rejeitado o parecer; Emenda nº 4 não vai ser apreciada por ter sido rejeitado o parecer; Emenda nº 5 não vai ser apreciada por ter sido rejeitado o parecer e a Emenda nº 6 não vai ser apreciada por ter sido rejeitado o parecer. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 29/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 7. Projeto de Lei nº 29/2024 – Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2025. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, um boa noite a todos. Primeiramente eu queria falar que na Lei de Diretrizes Orçamentária o prefeito Miguel não tirou nada, simplesmente nós não aprovamos uma Emenda de vereadores aqui dentro e vou dizer porque que não foi aprovado. Eu quero dizer o seguinte, gente: primeiro o governo PT cortou R\$ 15 bilhões do orçamento de 2024, R\$ 15 bilhões do orçamento em 2024, daí vem o vereador do PT aqui. Agora eu estou fora? Falar do PT que cortou R\$ 15 bilhões do orçamento para nossa população. R\$ 15 bilhões do orçamento o PT cortou. **[PRES. VER. EDUARDO DADE**



SALLUM]: Vereador, o senhor sabe o orçamento de Tatuí? O senhor não sabe o orçamento de Tatuí?... estou impressionado, o senhor é vereador a três mandatos aqui e o senhor não sabe a receita de Tatuí? Qual que é a receita? Não, tudo bem, qual é a receita de Tatuí? Qual o valor do orçamento de Tatuí vereador? Marquinhos, qual o valor do orçamento de Tatuí. Por favor assessoria do Marquinho, ele está sem a cola dele aqui, por favor. Olha vereador, se o senhor faltar com decoro, eu vou interromper a sua fala e vou colocar em votação, tá bom? O senhor não pode faltar com decoro, o senhor não pode mandar ninguém calar a boca, o senhor não pode mandar outro vereador aqui nessa casa cala a boca. Então eu peço para o senhor por favor, o senhor mantém o decoro; o senhor não é um homem cristão? Que vai na igreja e tal? O senhor não tem. Quem vê o senhor na igreja e vê o senhor aqui mandando calar a boca, chamando os outros de bosta... Lembra que o senhor me chamou aqui de bosta? Isso é coisa de uma pessoa religiosa? É coisa de pessoa religiosa? Depois o senhor vai e faz no sinal da cruz na igreja, Deus está vendo tudo viu vereador. Esteve aberto o tempo todo. Eu vou pedir novamente para o senhor se ater a LDO de Tatuí vereador, o senhor tem que se atentar a LDO de Tatuí, é o regimento dessa casa vereador. O senhor três vezes no mandato de vereador aqui e não aprendeu ainda? O senhor ficou fazendo o quê 12 anos aqui? Ficou fazendo o que aqui vereador? Não, por favor, 12 vereador e o senhor não aprendeu o regimento ainda. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Bom, eu acho que o senhor deveria casar e ter filhos, para o senhor ter um orçamento na sua casa, porque o senhor não tem orçamento, porque o senhor mora com o pai e a sua mãe, que sustenta o senhor. O senhor não sabe o que é orçamento. Seu pai e sua mãe sustentam você. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** O senhor foi sustentado pelo poder público a vida inteira do senhor, eu trabalhei minha vida inteira vereador; eu trabalho desde os meus 14 anos de idade, desde os meus 14 anos. O senhor é só recurso público, a vida inteira, o senhor viveu de cargo a vida inteira vereador. O senhor viver de cargo. Agora você se atente a LDO. É o seguinte, se o senhor sair mais uma vez eu corto a fala do senhor e coloco em votação. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** O senhor está cortando o microfone de um vereador que foi eleito pelo povo, o senhor está cortando o meu microfone, que eu fui eleito pelo povo. O senhor é moleque, o senhor vive na costa na sua mãe e do seu pai, que tem um orçamento lá para sustentar o senhor e o senhor não sabe o que é orçamento. E eu vou falar sobre orçamento agora. Eu quero dizer o seguinte: primeiro foram parabenizar o vereador Paulo Borges aí, que também foi condenado junto com o senhor Gonzaga, então tem que parabenizar a condenado a nenhum aqui dentro. Paulo Borges foi condenada junto com o Gonzaga. Foi também. Muito bom, delicioso. Então é o seguinte gente, que o vereador Eduardo Sallum não sabe o que é o orçamento, por que mora com o pai e com a mãe, precisa casar primeiro e ter filho. Depois eu quero dizer a todos o seguinte, que o prefeito Miguel, ele quaduplicou o valor das entidades filantrópicas aqui no nosso município, coisa que nenhum prefeito fez, porque esse moleque aqui usa politicamente as entidades sociais. E gostaria de dizer também que a Emenda é do Legislativo e não do Executivo e que o prefeito sabe como administrar uma cidade e sabe aonde o recurso vai, é diferente do pessoal da casinha aí, o pessoal na casinha é meio complicado. E eu gostaria de dizer o seguinte, que nós temos que ter saúde, nós temos que ter educação, nós temos que ter tudo e isso está na lei de diretrizes orçamentária. E outra coisa, ele engana vocês e vocês acreditam; essa lei está aqui, foi mandada a LDO em abril gente, LDO não significa orçamento, o orçamento nós vamos votar agora mas no final do ano, estude um pouquinho gente, para vocês



saberem o que o vereador Eduardo Sallum fala, pare de acreditar, pare de acreditar em Papai Noel gente. O orçamento será votado, Lei de Diretrizes Orçamentária, que está aqui na câmara, o orçamento vai ser o outro valor, outro valor o orçamento. Não, não estou chamando o povo de burro, estou falando que quem não está entendendo o que eu estou falando é burro, quem não está entendendo o que eu estou falando é burro, quem não está entendendo. Minha carteira de trabalho está aqui, eu quero ver a dele agora, que ele falou que tem, quero ver a dele. Desafio o presidente a mostrar a carteira de trabalho. A minha está aqui ó, 30 anos de trabalho está aqui. Eu tenho três pós graduações filho. Não estou mandando estudar, o que eu estou falando aqui é a verdade. Bom, então eu vou continuar novamente. Você vai deixar os caras falar, os seus parceiros? Bom, primeiro eu quero dizer a todos que eu não tenho cargo nenhum, eu quero que o senhor prove. O senhor é mentiroso. Interventor é uma coisa, eu não vou discutir com você. Viu, você é moleque, você é moleque; já avisei você, case e tenha filho, que daí o senhor vai saber o que é orçamento. Arrume algum para você casar aí e tenha filho. Porque o senhor, desculpa eu falar, o senhor não sabe o que é orçamento, e nem de Lei de Responsabilidade Fiscal. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Se for é da minha vida pessoal eu não tenho que prestar conta, já o senhor é 12 anos vereador, mamando recurso público, já foi carguinho na Santa Casa, o senhor tem que dar explicação. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: E o senhor apoiou o prefeito Manu e afundou a cidade. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: O senhor tem foto com Valdemar da Costa Neto do mensalão vereador, ele tem foto com Valdemar da Costa Neto do mensalão, o Marquinho tem foto com o Valdemar da Costa Neto do mensalão e vem falar do PT? Vamos falar de Tatuí, qual que é o orçamento de Tatuí? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Valdemar Costa Neto não é do PT, é do PL e está do lado de Jair Bolsonaro. Governador Tarcísio, o senhor tem que lavar a boca para o senhor falar do governador Tarcísio. O meu governador não tira R\$ 15 bilhões do orçamento da nossa população igual ao seu PT fez, o meu prefeito não tirou o orçamento, não mexeu na LDO, meu prefeito manteve. Então gente, fala bastante, fala bastante, quer falar bastante? Acredita em mentira. Então gente, eu gostaria de dizer o seguinte: eu sou da direita mesmo, eu falo aqui em tribuna, eu sou da direita mesmo, eu sou do governador Tarcísio e tenha honra de falar. E eu quero falar ainda mais uma coisa para vocês, que é o seguinte: quem sabe da casa, quem sabe administrar, quem administra a prefeitura é o prefeito Miguel, o orçamento é dele, o prefeito Miguel está com orçamento na mão e ele atende a Lei de Responsabilidade Fiscal e o objetivo é isso. Se ele é ladrão você tem que provar; se ele é ladrão, você tem que provar. Se você não está sabendo sobre Lei de Diretrizes Orçamentária e orçamento, aí é burrice. Não, não falei isso. Não, não falei isso. Não você está falando com prefeito Miguel é ladrão, você está falando que o prefeito Miguel é ladrão, é diferente, eu quero que o senhor prove isso daí. Eu quero que o senhor prove isso daí. O senhor falou que o prefeito Miguel é ladrão, o senhor falou que o prefeito Miguel ladrão, o senhor vai ter que provar isso aí. Eu só quero dizer o seguinte, que o prefeito Miguel está com orçamento na mão, ele administra a cidade, ele sabe os locais que a cidade precisa, ele sabe da necessidade, aonde irá usar esse recurso. Então nós temos que dar credibilidade para ele, para ele trabalhar, nós temos que deixa-lo usar o recurso aonde ele sabe que precisa ser colocado para ajudar a nossa população, é isso que a gente precisa. A gente tá dando voto ao prefeito Miguel, o prefeito que quadruplicou aproximadamente aqui o valor das entidades sociais, quem é das entidades sociais sabe o que eu estou falando aqui dentro dessa Câmara



Municipal, ele quadruplicou o valor das entidades sociais, coisa que nenhum prefeito fez, ele não está usando as entidades sociais politicamente. E outra, ele apoia o esporte: nosso basquete aí é exemplo para nossa cidade; nosso futebol de salão é exemplo para nossa cidade, foi campeão. Nosso basquete está disputando o Campeonato Brasileiro; o secretários que trabalham junto com a prefeitura, estão fazendo um bellissimo trabalho na frente da prefeitura e nós damos apoio sim, porque ele fez a casa de Jaú aqui em Tatuí, núcleo de apoio ao câncer, ele fez a UBS Animal, ele fez a escola do autismo; ele fez o desassoreamento do Ribeirão do Manduca; ele fez muita coisa em três mandato, três anos de mandato. É isso mesmo e nós estamos aqui para apoiá-lo, nós estamos aqui porque ele está fazendo um bom governo e é isso que nós estamos aqui. Os vereadores que tem maioria aqui dentro, que são os vereadores da base, acredita no prefeito Miguel e por isso que nós não mexemos no orçamento, você sabe por que nós não mexemos do orçamento? Porque ele sabe aonde o recurso será destinado e quanto ele precisa; nós não podemos tirar o orçamento de uma secretaria que depois não tem como atender os contratos que tem que ser feito, é isso que a gente não pode fazer. A gente não pode tirar um recurso de coisas que já estão destinadas, que já está no orçamento, nós não podemos fazer isso aí gente, é irresponsabilidade, o prefeito responde por responsabilidade fiscal. Aqui ninguém responde por irresponsabilidade fiscal, ele está com a caneta e ele responde. Vê se o prefeito Miguel tem algum processo? Entra aí no site e agora ao contrário de outros, entra no site e veja. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** O prefeito Miguel está respondendo o processo da Cruz lá que ele mexeu. Quanto que é a multa? R\$ 500 mil, é isso? Carlinhos Mendes está aí no pleno? Carlinhos Mendes está? Então tá bom. Coloco em primeira votação. APROVADO por 11 votos e cinco contrário. Coloco em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 11 votos e cinco contrários. Vereadores, esta é a pauta dessa extraordinária, já vamos entrar logo mais, em alguns minutos na próxima extraordinária. Queria dizer uma coisa, que é natural que os ânimos esquentem, nós estamos na casa do povo, uma casa democrática, que a gente tem que respeitar as opiniões contrárias e o crivo da população, ele acontece a cada quatro anos para o bem ou para o mal, para colocar ou para tirar seja qualquer um de nós aqui e tudo mais. Então eu gostaria de dizer vereador Marquinho, ademais do tempo, do clima esquentar aqui, que eu respeito o senhor, tenho divergências com o senhor e eu peço desculpa se me excedi em algum momento e eu acho que o momento é de debater aqui na câmara, nós estamos no momento onde essa casa é democrática e tem que ser dessa forma, ouvir as opiniões contrárias, ouvir a diversidade. Vamos encerrar então essa sessão. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Solicitando aos vereadores que se mantenham presentes aqui no plenário para a gente iniciar a próxima Sessão Extraordinária, que disporá sobre a aposentadoria diferenciada de guarda municipal, PLC nº 8/2024. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **dezenove** dias do mês de **agosto** do ano de **dois mil e vinte e quatro**.

Sala das Sessões, 19 de agosto 2024.



EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

RENAN CORTEZ

1º Secretário



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatuí. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> HYPERLINK "<https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=TNF8YRH40440DE0P>"?chave=TNF8YRH40440DE0P, ou vá até o site <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: TNF8-YRH4-0440-DE0P



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - CHAVE DE VALIDAÇÃO: TNF8-YRH4-0440-DE0P